

ACS Jovem quer ajudar empresariado

Nova coordenadoria se baseia em pesquisa segundo a qual 86% dos jovens empreendedores do País não se preparam para a tarefa

SHEILA ALMEIDA
DA REDAÇÃO

Dos jovens empreendedores brasileiros, 86% não se prepararam para empreender, segundo a pesquisa *Perfil do Jovem Empreendedor Brasileiro*, da Confederação Nacional dos Jovens Empresários (Conaje). É essa realidade, em âmbito regional, que um grupo de jovens da Associação Comercial de Santos (ACS Jovem) quer mudar.

Para auxiliar na missão, tomou posse, ontem à noite, a nova coordenadoria do órgão. Foram empossados, em cerimônia na ACS, a coordenadora, Tatiane Martins; a vice-coordenadora, Manuela Santini; o secretário-geral, José Luiz Lourenço; o secretário de Projetos, Leandro Borges Taveira; e o secretário de Relações Institucionais, Guilherme Fonseca e Silva.

Tatiana Silva explica que a prioridade é dar respaldo ao jovem que quer empreender. "Apoiar os projetos e falar que é possível. que nenhum grande empreendedor começa grande. Vai crescendo e que nunca se começa sozinho", explica.

Crescimento

"A ACS Jovem é um fórum permanente para o surgimento e a formação de novos líderes. É um núcleo também para experiências, troca de informações e ideias, visando sempre ao fortalecimento e ao crescimento como seres humanos"

Roberto Clemente Santini, presidente da Associação Comercial de Santos

Para isso, a meta é conseguir parcerias com universidades e com escolas técnicas para preparar o jovem empreendedor da Cidade.

Manuela Santini, que assume como vice, destaca que, para o jovem se preparar melhor, falta um bom planejamento – algo em que a ACS Jovem pode ajudar. "O que a gente tem em mente é preparar os jovens para esse início. Temos vários tipos de palestras exatamente pa-



José Luiz Lourenço, Manuela Santini, Tatiane Martins, Guilherme Fonseca e Silva e Leandro Taveira: posse

ra mostrar o passo a passo de como começar. Às vezes, acham que é um bicho de sete cabeças. Uma boa orientação

resolve", afirma.

PERFIL

Conforme consta na pesquisa

da Conaje, realizada em 26 estados e no Distrito Federal com 5.060 jovens de 18 a 39 anos (a faixa etária foi delimita-

da pela confederação), 71% dos empreendedores jovens são homens, e 29%, do sexo feminino. No quesito preparação, as mulheres é que esperam a pós-graduação para se lançar ao mercado.

Entre os motivos para se tornarem empresários, 25% dos entrevistados identificaram oportunidade de negócio, 25% sempre quiseram ser empreendedores e 18% buscavam mais independência.

Para buscar ajuda, 62,8% utilizaram sites e redes sociais para se informar sobre empreendedorismo, 57,5% também participaram de eventos e 53,9% conciliaram atividades de movimentos de jovens empreendedores.

Do total, 63% possuem apenas uma empresa, outros 25% têm duas; 7% são donos de três empresas; 3%, de mais de quatro; e 2% possuem quatro. Mais da metade dos empreendedores jovens deseja abrir um novo negócio em um segmento diferente. Apenas 23% não pretendem criar outra empresa.